

conjunto dependeu tanto do Estado para existir. O objetivo da pesquisa proposta diz respeito ao levantamento e à análise das principais ideias sobre a industrialização do cinema brasileiro surgidas no período de 1990 a 2005, ou seja, do fim da Embrafilme até o engavetamento pelo governo federal do projeto da Ancinav (Agência Nacional do Cinema e do Audiovisual). Para além do pensamento industrializante do período, pretende-se abordar as políticas efetivamente implantadas a partir daquelas ideias. Caberá também verificar as continuidades e modificações em relação à tradição desse pensamento tal como ele foi constituído entre 1924-1990, conforme estabeleci na minha tese de doutorado, *O pensamento industrial cinematográfico brasileiro*. Como resultado final de pesquisa, além do relatório escrito, será entregue um vídeo documentário sobre o pensamento industrial e a política cinematográfica do período 1990-2005.

575

### O documentário performativo no cinema, na televisão e na internet de Buenos Aires e São Paulo (2000-2005)

Andrea Célia Molfetta de Rolon  
Instituto de Artes  
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)  
Processo 2007/04535-5  
Vigência: 1/5/2008 a 30/4/2010

Este projeto quer estudar o documentário performativo – o audiovisual como técnica de si – produzido nas cidades de Buenos Aires e São Paulo entre 2000 e 2005, mantendo o recorte sobre o estudo da região (iniciado no doutorado, em 1998, e aprofundado no pós-doutorado, até 2007) e incrementando, dessa vez, a comparação dessa narrativa nos diferentes meios audiovisuais assim como, em segundo lugar, detalhar o estudo do impacto dessas narrativas, com metodologia específica, nos campos intelectuais de São Paulo e Buenos Aires. Em meio ao chamado *boom* documentário, a narrativa em primeira pessoa tem ocupado uma faixa significativa da produção midiática, do cinema à televisão, passando pelo *blog* e pelo YouTube. No projeto precedente, “O Documentário Performativo do Cone Sul”, assentaram-se as bases estético-filosóficas dessa estilística cinematográfica, mostrando que o documentário performativo guarda relação com a hermenêutica, em especial com a concepção do cinema como estética da existência (Foucault). Além do mais, esse posicionamento estético do sujeito consolida a vocação política do ato de narrar: é a micropolítica definindo o cinema em tempos de abertura democrática da região. Assim, na Argentina, é marcante a abordagem do passado político recente, vinculado ao trauma ditatorial, assim como, no Brasil, a narrativa performativa debruça-se sobre a esfera do autobiográfico. O documentário performativo do Cone Sul representa um dos principais sinto-

mas do fenômeno de recentramento do sujeito no relato e abordei isso por meio da análise fílmica e das entrevistas com os autores. Foi descrito o cronotopo dominante dos filmes (a metrópole como cenário-fluxo) e a enunciação (sujeitos centrípetos e centrífugos). Concluiu-se que, do ponto de vista estético, a produção do Cone Sul mostrou-se homogênea e coerente. Porém singularizar a região, no sentido de capitalizar uma diferenciação cultural, somente foi possível ao perceber a recepção dessas obras em cada campo intelectual, possível graças ao estágio no exterior, e objetivo que merece um consequente aprofundamento com metodologias específicas e pertinentes que não tiveram chance de ser aplicadas no percurso da pesquisa anterior, que tinha outros objetivos iniciais, concentrados no processo gerativo da obra. Retomando, Buenos Aires, Santiago e São Paulo produziram três tipos diferentes de impactos na crítica, desatando diferentes discussões e desenhando as particularidades ideológicas do nosso contexto histórico e cultural – o que foi discutido com cada cinema, qual o objetivo e o percurso do documentário performativo em cada sociedade sul-americana, incentivando, inclusive, o foco comparativo entre as cidades e, por sua vez, entre a narrativa de si nos diferentes suportes, contribuindo ao registro histórico da produção latino-americana contemporânea. Este novo projeto quer avançar desse modo com dois grandes objetivos. Na pesquisa na área de estudos fílmicos sobre o Cone Sul, aprofundar o estudo da crítica do cinema performativo na Argentina e no Brasil, assim como desenvolver uma comparação intermediária da sua produção fílmica, eletrônica e digital. Em segundo lugar, este projeto de dois anos quer, estrategicamente, apoiar a consolidação de uma linha de estudos em cinema latino-americano dentro do Centro de Pesquisas em Cinema Documentário (Cepecidoc), de recente fundação e pertencente ao também emergente Decine/Unicamp.

576

### A canção das mídias: memória e nomadismo

Heloísa de Araújo Duarte Valente  
Escola de Comunicações e Artes  
Universidade de São Paulo (USP)  
Processo 2006/55581-4  
Vigência: 1/11/2006 a 31/10/2009

O advento das mídias propiciou, dentre outras consequências, o surgimento da canção das mídias que, diferente de todas as outras modalidades de canção que a precederam, impõe condições distintas de escuta e performance (Valente, 2003). Ganhando uma vida esquizofônica (Schaffer, 2001), eternizou-se no disco; difundindo-se pelo rádio, tornou-se onipresente na paisagem sonora. Não existindo sólidos estudos a respeito das consequências tanto estéticas quanto perceptivas dessa música no homem do século XX,

pretende-se aqui verificar como determinadas variantes da canção se estabeleceram, fixando-se como memória cultural (ou não). Destaque especial será dado aos vínculos entre rádio, periódicos, cinema e televisão como interfaces da construção do sucesso, que constrói e consolida certo tipo de memória cultural, no âmbito de uma cultura das mídias, por intermédio da música. A pesquisa se dedicará ao estudo de canções nômades: o fado, o tango e o bolero, sendo cada um dos gêneros estudado sequencialmente. O tango, como o gênero nômade, por excelência: um estudo sobre a presença, no Brasil; as mutações entre o tango adaptado e traduzido e o tango criado por brasileiros. Sobre o bolero: fixou-se no Brasil, como canção romântica, trazendo consigo aquilo que se denomina popularmente mexicanização. O fado, de sua parte, conflui com as várias levadas de migração portuguesa. No caso da cidade de Santos, alguns traços particulares merecem uma abordagem particularizada, pela sua forte representatividade na cidade mais povoada de portugueses e lusodescendentes e pelo contato constante com essa canção.

577

### **Aural: ambiente robótico interativo aplicado à produção sonora e visual**

Artemis Maria Francelin Sanchez Moroni  
Núcleo Interdisciplinar de Comunicação Sonora  
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)  
Processo 2005/56186-9  
Vigência: 1/2/2006 a 31/3/2009

Este projeto, o Aural, propõe a construção de um ambiente sonoro-visual robótico interativo que permitirá a criação de coreografias para robôs móveis. Tais coreografias poderão ser experimentadas e apresentadas *in loco* ou a distância, por meio de laboratório de acesso remoto pela internet, o Real (Guimarães, 2004; Guimarães *et al.*, 2003a, 2003b). O resultado será um ambiente robótico interativo que reúne as características funcionais dos ambientes Vox Populi (Moroni *et al.*, 2000) e Art Lab (Moroni *et al.*, 2002a, 2002b), e que já começaram a ser integrados no ambiente JaVox (Moroni *et al.*, 2004), sobre o qual o Aural será construído. Para desenvolvimento está sendo usado o ambiente Java. No JaVox (Moroni *et al.*, 2004), como no Vox Populi (Moroni *et al.*, 2000), a computação evolutiva é aplicada à produção sonora e, como no Art Lab (Moroni *et al.*, 2002b), à produção visual. No Vox Populi, uma área de controle (*pad*) da interface interativa habilita o usuário a desenhar curvas num espaço de fase, associando a elas trajetórias que guiam a produção sonora. No Aural, por meio de uma facilidade similar ao *pad* interativo, as trajetórias poderão ser criadas e transmitidas para os robôs móveis da Divisão de Robótica e Visão Computacional do Centro de Pesquisas Renato Archer. Um robô móvel percorrerá um espaço físico associado a um espaço conceitual sonoro, de acordo com uma

trajetória aproximada à trajetória recebida. No ambiente Aural, o robô móvel poderá ser programado para acompanhar uma sequência sonora, como numa coreografia convencional ou, ao contrário, produzir uma sequência sonora, resultado da sua exploração do espaço conceitual. O mesmo poderá acontecer no domínio visual. O usuário poderá “programar” um cenário, ou o cenário poderá ser o resultado da exploração do espaço pelo robô. Nessa área emergente ligada à interatividade, arte e ciência crescentemente influenciam e fertilizam uma à outra. Conceitualmente esta proposta está dentro da área de criatividade computacional, subárea da inteligência artificial, aplicada à computação musical. Dado o caráter interdisciplinar da proposta, insere-se também nas áreas de arte, aplicações a distância, robótica e visão computacional.

578

### **Aspectos orgânicos na dramaturgia de ator**

Renato Ferracini  
Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais (Lume)  
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)  
Processo 2004/08089-1  
Vigência: 1/4/2005 a 31/5/2009

Esse projeto propõe refletir e analisar, em um plano prático-conceitual, alguns aspectos orgânicos desse processo criativo nomeado “dramaturgia de ator”. Para tanto será analisado o processo de montagem de dois espetáculos teatrais distintos que terão como base de construção as ações físicas e vocais previamente codificadas do ator. O primeiro processo de construção espetacular, batizado inicialmente como “projeto chapéu”, será realizado contando com uma equipe de quatro atores-pesquisadores do Lume – Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais, (Ana Cristina Colla, Raquel Scotti Hirson, Jessor de Souza e o proponente) todos com uma larga experiência na montagem de espetáculos baseados no trabalho do ator e um diretor convidado, Norberto Presta, argentino radicado na Itália, também com larga experiência na mesma área. O segundo processo será um solo teatral de minha autoria, assessorado por outros três atores-pesquisadores do Lume (Ana Cristina Colla, Ricardo Puccetti e Carlos Roberto Simioni), buscando aplicar as descobertas processuais do primeiro espetáculo nesse segundo. Esses processos serão fartamente documentados, discutidos, refletidos e transcritos na forma de processos textuais e audiovisuais que poderão ser publicados na forma de artigos, livros, DVDs e CD-ROMs, sem contar com a principal e mais forte publicação: a apresentação artística desses dois espetáculos.

579

### **Rede interdisciplinar de semiótica de música, a intersemiose entre a música e a dança**